



USIMINAS

Julia Monteiro, CNPI

Julia.monteiro@prospercorretora.com.br
(55-21) 2138-8467

Resumo DRE (R\$ milhões)

BR GAAP	3T09	3T08	3T09/3T08	2T09	3T09/2T09
Receita Líquida	2.858	4.451	-35,8%	2.412	18,5%
Lucro Bruto	416	1.835	-77,3%	409	1,9%
EBITDA	374	1.923	-80,6%	117	220,7%
Margem EBITDA	13%	43%	-30,1 p.p.	5%	8,3 p.p.
Lucro Líquido	1.363	2.021	-22,9%	1.367	23,1%
Margem Líquida	16%	13%	2,7 p.p.	15%	0,6 p.p.

Fonte: Usiminas

Expectativa dos Resultados (R\$ milhões)

BR GAAP	Realizado	Expectativa	Var. %
Receita Líquida	2.858	2.972	-3,8%
EBITDA	374	387	-3,4%
Lucro Líquido	454	350	29,8%

Fonte: Bloomberg & Economatica

Indicadores de Mercado (12 meses)

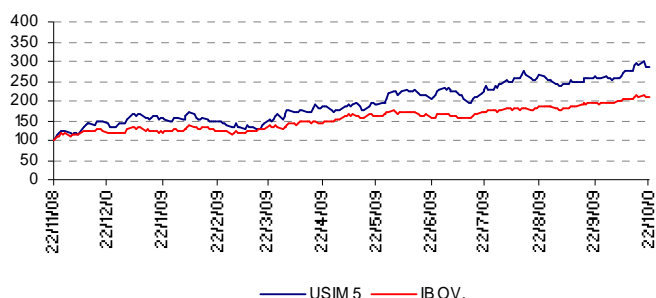
Ativo: USIM5	22/10/2009
Preço Máximo R\$ (últ. 52 sem.)	54,60
Preço Mínimo R\$ (últ. 52 sem.)	17,66
Volume Médio, 21 dias (R\$ Mil)	131.101
Preço / Lucro	16,58
Preço / Valor Patrimonial	1,71
Dividend Yield	2,85
Valor de Mercado (R\$ Milhões)	25.006
Price Sales Ratio	2,2
Dividendo Pago p/ Ação	1,48

Indicadores Financeiros (12 meses)

	30/09/2009
Lucro por Ação (R\$)	3,14
Valor Patrimonial p/ Ação (R\$)	30,4
Rentabilidade do Patrimônio	10,3
Rentabilidade do Ativo	6,1

Fonte: Economatica

Evolução Ibovespa X USIM 5 - Base 100



Última Cotação: USIM3 – R\$ 49,39
USIM5 – R\$ 51,99

Recomendação: Sem Recomendação

Resultado do 3T09 como reflexo da crise.

A Usiminas apresentou o resultado apurado no 3T09 que foi influenciado pela contração da produção industrial global. Tal fato provocou uma queda no volume de vendas, além da redução nos preços de seus produtos. A retração nas vendas impactou diretamente o faturamento e o EBITDA da companhia.

Devemos ressaltar que no decorrer da crise, a Usiminas passou a adotar medidas para a manutenção de geração de caixa e para redução do capital de giro através da diminuição dos estoques. O lucro acumulado do ano de 2009 foi negativamente impactado pelo menor número de vendas, devido, principalmente, a dois fatores: a redução na demanda por produtos siderúrgicos no mercado interno e ao desligamento de altos-fornos que geraram custo de ociosidade e manutenção dos custos fixos.

A empresa, influenciada pelo aumento da demanda por aços planos no mercado interno (especialmente impactados pelo crescimento do consumo de bens duráveis, expectativa de crescimento das vendas e retorno de crédito) reativou dois altos-fornos a partir de Julho, em Ipatinga (MG) e Cubatão (SP), mantendo ainda o alto-forno de Ipatinga inoperante e sem previsão de retomada de funcionamento.

No mercado Internacional, os preços dos produtos de aço estão crescentes desde abril, a companhia conseguiu capturar parte do aumento da demanda, aumentando o volume de exportações.

As vendas totais em 3T09 atingiram um volume de 1,7 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 12% em comparação com 3T08. O mercado interno absorveu 67% do total, inferior aos 84% do ano anterior.

A receita líquida atingiu R\$ 2,9 bilhões no período e apresentou uma queda de 36% em relação ao 3T08 decorrente principalmente, dos menores preços e mix de produtos.

Os custos dos produtos vendidos (CPV) neste 3T09 diminuíram 7% em relação ao 3T08 e totalizaram R\$ 2,4 bilhões. Quando comparado ao 2T09, verificou-se, um crescimento de 22%, correspondentes a R\$ 438 milhões. O valor adicional é decorrente, principalmente, do aumento de volume vendido, mas também contribuíram os gastos com mão-de-obra, serviços de terceiros e energia. Vale destacar que a elevação de tais custos foi, parcialmente, compensada pela redução de preços das matérias primas e pela valorização cambial.

A Usiminas estima que o volume de vendas total para o ano de 2009 seja de 5,8 milhões de toneladas, sendo 4,0 milhões de toneladas para o mercado interno e 1,8 milhões de toneladas para o mercado externo. O acumulado até o 3T09 é de 3,9 milhões de toneladas.

Acreditamos que a Usiminas demonstrou expertise para destinar seus produtos para o mercado externo devido à forte retração no mercado interno. Julgamos que a empresa esta apta a recuperar o nível de vendas no mercado interno constatado nos anos anteriores, com a normalização da demanda e o desenvolvimento da exploração do pré-sal. Julgamos ainda que a retomada da utilização da capacidade produtiva da companhia deverá voltar a 80% até o final de 2009. Os investimentos previstos para os próximos anos têm como foco a infra-estrutura e redução dos custos. A recuperação de preços do aço e aumento da demanda por produtos siderúrgicos já se iniciou.



Declaração do Analista

O analista responsável pela elaboração deste relatório declara, nos termos do art. 5º da Instrução CVM nº 338/03 que:

- I. suas análises refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma;**
- II. não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado;**
- III. a instituição à qual está vinculado, bem como os fundos, clubes e carteiras de investimentos em valores mobiliários por ela administrados não possui participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise, ou esteja envolvida na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;**
- IV. não é titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da companhia objeto de sua análise, que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, ou esteja envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;**
- V. tanto o analista como a instituição a que está vinculado, não recebem remuneração por serviços prestados ou apresentam relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse da companhia;**
- VI. sua remuneração ou esquema de compensação do qual é integrante, não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela instituição a qual está vinculado.**

Este documento foi realizado pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, e está sendo fornecido ao seu destinatário exclusivamente com a finalidade de apresentar informações sobre a(s) empresa(s) e os valores mobiliários de que trata; não constitui uma oferta de venda ou uma solicitação para aquisição de tais valores mobiliários. As informações utilizadas para sua confecção foram obtidas de fontes públicas primárias ou secundárias, ou diretamente junto à(s) empresa(s), e foram combinadas com estimativas e cálculos feitos pela Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém as informações não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é feita sobre sua exatidão ou completude. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudança, sem que isto implique na obrigação de sua atualização ou revisão ou de qualquer comunicação com respeito a tal mudança. Eventuais opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção de valores mobiliários ou a respeito da ponderação de tais valores mobiliários numa carteira real ou teórica expressam o melhor julgamento dos analistas envolvidos em sua preparação, porém não devem ser tomados por investidores atuais ou potenciais como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza.

Em consequência, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento. Ocasionalmente, a Prosper S/A Corretora de Valores e Câmbio, as empresas a ela relacionadas, seus acionistas, diretores e funcionários podem, de acordo com o permitido por lei, possuir posição dos valores mobiliários objeto deste documento ou negociar ou intermediar negociações com tais valores mobiliários ou de outra maneira estar interessados em transações relacionadas a eles.

Rio de Janeiro: Praia de Botafogo, 228 - Botafogo - CEP 22250-906 - (21) 2138-8200 / Avenida Rio Branco, 123 - 9º andar - Centro - CEP 20040-005 - (21) 2505-2700 / Av. das Américas, 500 - Bl. 4 - 3º andar - sl. 304 - Barra da Tijuca - CEP 22640-100 - (21) 3485-9650 / R. Ataulfo de Paiva, 482 - 7º andar - Leblon - CEP 22440-033 - (21) 2540-0303 / São Paulo: R. Doutor Renato Paes de Barros, 750 - 16º andar - Itaim Bibi - CEP 04530-001 - (11) 2138-8288 / Brasília: SCS Quadra 07, Bl. A, 100 - 6º andar - salas 601, 603 e 605 - Ed. Torres do Pátio Brasil - CEP 70398-900 - (61) 3031-5800 / Belo Horizonte: Av. Brasil, 1500 - Funcionários - CEP: 30.140-001 - (31) 3546-8200